



Abordagens do método canguru na humanização dos recém nascidos: Uma revisão sistêmica

Approaches to the kangaroo method in the humanization of newborns: A systemic review

DOI: 10.56238/isevjhv2n6-014

Recebimento dos originais: 01/12/2023

Aceitação para publicação: 21/12/2023

Ediane Alves Santiago Xavier

Fisioterapia, Graduanda de Bacharelado em Fisioterapia, da Universidade
UNIME/ANHANGUERA – Salvador - BA
E-mail:edi_ane17@hotmail.com

Monique Lima Dias

Fisioterapia, Graduanda de Bacharelado em Fisioterapia, da Universidade
UNIME/ANHANGUERA – Salvador - BA
E-mail:moniquelimadd@gmail.com

Rebeca Rocha da Cruz

Fisioterapia, Graduanda de Bacharelado em Fisioterapia, da Universidade
UNIME/ANHANGUERA – Salvador – BA
E-mail:rebecabeu08@hotmail.com

Roselane dos Santos Conceição

Fisioterapia, Graduanda de Bacharelado em Fisioterapia, da Universidade
UNIME/ANHANGUERA – Salvador – BA
E-mail:lanisantosbarretoconce@gmail.com

Verônica Sales da Silva

Orientadora e docente da Universidade Anhanguera Salvador.
E-mail: vecasaless@gmail.com

RESUMO

Introdução: Devido aos avanços tecnológicos nas Unidades Neonatais não serem suficientes para proporcionarem um atendimento humanizado e não atenderem as necessidades dos recém-nascidos, foi criado então, pelo Ministério da Saúde o Método Canguru com o intuito de fornecer ao recém-nascido uma assistência com a qualidade que lhe é inerente. Objetivo: Descrever as abordagens do método canguru na humanização do recém-nascido, através de uma revisão sistêmica com cunho qualitativo. Métodos: A partir dos usitemos “método canguru”, “assistência humanizada”, “recém-nascidos”, foram selecionadas publicações nos bancos de dados PUBMED, LILACS, SCIELO, dissertações e manuais no período de 2017 a 2023. Resultados: Foram encontrados 45 materiais, destes, 25 foram excluídos após a aplicação dos critérios definidos para a produção textual do presente artigo, 5 por não estarem relacionados ao tema, ficando 6 artigos selecionados para serem lidos os resumos, restando 9 estudos. Considerações Finais: O Método Canguru possui etapas que visam favorecer um atendimento humanizado ao RN por estabelecer um vínculo deste com a mãe através do contato com o corpo da mãe ou do pai, além de proporcionar uma assistência humanizada pelos profissionais de saúde no que tange a redução da morbimortalidade no neonato prematuro.

Palavras-chave: Assistência humanizada, Método canguru, Recém-nascido.

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa fundamenta-se nas conjecturas atuais do avanço da medicina, a qual tem possibilitado através do desenvolvimento técnico científico informacional proporcionar uma sobrevivência de grande parte dos recém-nascidos (RN), em especial para aqueles que nasceram antes das 37 semanas de gestação, os prematuros ou que se apresentaram em estado grave e necessitaram de uma atenção maior por parte dos profissionais de saúde (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2019).

Nesse contexto, a saúde da criança brasileira nos últimos anos, vem apresentando redução significativa na morbidade e mortalidade infantil, principalmente, no período neonatal nos primeiros dias de vida, devido à estratégia do Método Canguru, no qual integra a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança do Ministério da Saúde – PNAISC (BRASIL, 2017).

O Método Canguru consiste em uma abordagem de assistência neonatal que auxilia o desenvolvimento do recém-nascido por colocá-lo em contato direto com a mãe, pele a pele, para que ele sinta o calor do corpo de sua mãe (VERÍSSIMO, 2017).

Segundo Veríssimo (2017), esse método consiste em 5 etapas a serem concretizadas para favorecerem o bem-estar e o desenvolvimento do RN, que são: cuidados individuais centrados nos familiares; contato do corpo pele a pele; controle do ambiente; adequação da postura materna e amamentação.

A autora ressalta ainda, que a primeira etapa do método canguru já ocorre desde o período pré-natal, quando a gestação é identificada como auto risco até à internação do RN. Assim, as etapas subsequentes são comportadas pelo trabalho de parto ou nascimento do RN e finaliza com a alta do RN na unidade de terapia intensiva neonatal. Sendo que, no período do internamento há o contato inicial dos familiares com o RN e com os serviços assistenciais neonatais, com o intuito de proporcionar a integração deste, com a família (KONSTANTYNER et al., 2022).

Konstantyner et al (2022) destacam que, para as etapas do Método Canguru serem implementadas com eficiência e com a qualidade que o método exige, é fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados com base no manual técnico do Ministério da Saúde, por ter sido criado especificamente para os profissionais que atuam na atenção perinatal.

Diante do grau de importância do Método Canguru para o crescimento e restauração da saúde do RN, este artigo justifica-se com o intuito de auxiliar os profissionais de saúde, que atuam na assistência neonatal, a adquirirem os conhecimentos necessários sobre os benefícios e a

execução do método para exercerem suas funções voltadas para o atendimento humanizado, manutenção da saúde do RN e a redução da morbimortalidade neonatal, com eficiência e qualidade.

Nessa perspectiva, foi estabelecido como questão norteadora, quais as abordagens do método canguru na humanização dos RN? Como foco central para a produção de texto do presente artigo, destacar as abordagens do método canguru na humanização dos RN. Seguindo a mesma condição textual, tem-se como focos específicos, conceituar o Método Canguru e identificar as etapas e os benefícios do método para o desenvolvimento do RN.

2 METODOLOGIA

Foi utilizado como método a pesquisa literária com levantamento bibliográfico por trazer informações resumidas para sintetizar as conclusões de estudos já existentes em publicações sobre o tema de uma forma completa e imparcial.

A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho descritivo com abordagem qualitativa que buscou trazer a atualização temporal entre 2017 a 2023 das referências sobre as abordagens do método canguru na humanização dos recém-nascidos com vistas a contribuir com novos esclarecimentos sobre a temática.

O material coletado através da pesquisa bibliográfica foi organizado por fontes científicas que tiveram como base: dissertações e livros publicados nos sites como o Public/Publish (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), cuja análise literária, serviu para elaborar a produção textual com ideias críticas vinculadas a questão norteadora sobre as abordagens do método canguru na humanização dos recém-nascidos.

Para descritores, o artigo teve como norte de pesquisa: Assistência humanizada, Método Canguru e Recém-Nascido que serviram de base para a escolha da inclusão dos textos neste artigo.

Consta neste artigo uma pesquisa que abordou como critérios de inclusão: estudos na forma integral com disponibilidade on-line gratuita, publicações originais, completas e dentro do período estabelecido.

A partir daí foram encontrados 45 materiais entre artigos científicos e publicações entre periódicos e manuais nas bases de dados das fontes estabelecidas acima; sendo que destes, 25 foram excluídos após a aplicação dos critérios definidos para a produção textual do presente artigo, 5 por não estarem relacionados ao tema, ficando 6 artigos selecionados para serem lido os resumos, restando 9 estudos.

Foram incluídas publicações originais, completas e dentro do período estabelecido todos os artigos, periódicos, revistas e livros originais no período entre 2017 a 2023 e que tiveram ligação direta sobre as abordagens do método canguru na humanização dos recém-nascidos com o objeto de estudo definido no teor da pesquisa.

Foram excluídos materiais e artigos que não se aplicassem ao tema, ou que as fontes não estejam seguras para o uso dos dados na pesquisa, materiais e artigos que não se apliquem ao tema, ou que as fontes não estejam seguras para o uso dos dados na pesquisa e nem estiveram de acordo com os descritores que compõem a produção do texto para o desenvolvimento deste artigo.

3 OS BENEFÍCIOS DO MÉTODO CANGURU PARA O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO

Ciochetto, Bolzan & Weinmann (2023) trazem a informação de que o Método Canguru é benéfico para o aleitamento do recém-nascido porque reduz o desmame precoce, melhora a sucção e eleva a produção do leite materno.

Além disso, Silva, Cechetto & Riegel (2021) destacam que o Método Canguru ao elevar a produção do leite materno, proporciona ao RN a elevação do peso, a redução do período de internação e estabelece o vínculo da mãe com o bebê; uma relação extremamente importante para o desenvolvimento do RN.

Geber et al (2022) destacam que o Método Canguru é fundamental para o crescimento do RN que se encontrar em baixo peso, além de promover seu desenvolvimento neuropsicológico e biológico; o que constitui a estratégia do Método como forte aliado no desenvolvimento da coordenação motora no RN ao executar a deglutição e a sucção.

Dessa forma, tem-se que o Método Canguru ao estabelecer um vínculo do RN com a mãe através do contato pele a pele e da amamentação, beneficia também a assistência humanizada permitir uma participação efetiva do bebê com os pais; o que tende a melhorar consideravelmente o estado clínico dos neonatos, como bem ressaltam Silva, Cechetto & Riegel (2021).

Outro benefício significativo do Método Canguru vem a ser a redução da taxa de mortalidade neonatal, em vista do quadro grave de saúde do RN, por melhorar os sinais vitais e proporcionar o desenvolvimento motor como identificam Ciochetto, Bolzan & Weinmann (2023).

Em relação aos recém-nascidos prematuros, tem-se o fortalecimento da adaptação dos mesmos ao novo ambiente através do Método em questão, principalmente pelo fato de que esses bebês específicos deveriam continuar no ambiente intrauterino até completarem o ciclo para o seu nascimento no tempo das 40 semanas. Então, por haver essa interrupção, o PNAISC viu a necessidade de utilizar o Método para auxiliar no desenvolvimento neuropsíquico do RN

(VERÍSSIMO, 2017).

Caetano, Pereira & Konstantyner (2022) corrobora com a importância do Método Canguru para efetivar a humanização assistencial e auxiliar o RN na adaptação extrauterina, com o intuito de fortalecer o vínculo materno do RN e o seu bem-estar diante das condições clínicas graves que ele pode apresentar após o seu nascimento.

Veríssimo (2017) ainda complementa a utilização positiva da estratégia do Método Canguru ao listar que o método auxilia o desenvolvimento físico e emocional do RN; diminui o estresse e a dor, além de estabilizar a frequência cardíaca, a oxigenação e a temperatura do corpo e contribuir na proteção de infecção hospitalar durante o internamento nos leitos de UTI.

Portanto, diante do que foi destacado pelos autores acima quanto aos benefícios que o Método Canguru é capaz de promover para o RN, é imprescindível que os profissionais de saúde tenham o devido conhecimento sobre esses fatores positivos que abordam a estratégia de humanização assistencial ao neonato, para que possam efetivar as ações voltadas para a redução da morbimortalidade desse cliente específico.

4 AS ABORDAGENS DO MÉTODO CANGURU NA HUMANIZAÇÃO DOS RECÉM NASCIDOS

Os bebês que nascem prematuros e apresentam o baixo peso ao nascerem, se constituem de um desafio constante para os profissionais de saúde que atuam nas unidades neonatais, pelo fato de que uma parte significativa dos RN prematuros não atingirem o primeiro ano de vida ou morrem durante o período de internamento (PARDIN et al., 2023).

Então, a estratégia do Método Canguru surge nesse cenário como a melhor forma encontrada para efetivar a humanização assistencial ao RN através das etapas inerentes a execução do método em questão (PARDIN et al., 2023).

Diante disso, é necessário que os profissionais de saúde exerçam suas funções pautadas no atendimento aos neonatos, com uma abordagem de forma integral tanto relacionada ao cuidado obstétrico quanto neonatal, como evidenciam Pardin et al (2023).

Essas etapas devem ser executadas pelos profissionais de saúde, desde o pré-natal, passando pela classificação da gravidez de risco, o nascimento, aliado ao período de internamento do RN até a alta hospitalar.

Lima, Matos & França (2020) trazem a informação de que a fisioterapia ao ser iniciada nos primeiros meses de vida do RN proporciona estímulos ao neonato de grande relevância para o seu desenvolvimento ao longo da sua vida ao levar em consideração os reflexos ou reações que ele

venha a apresentar ou não, no decorrer da sua evolução extrauterina; pois, irá depender exclusivamente do seu desenvolvimento motor.

Os referidos autores ressaltam ainda, que é essencial aos pais receberem as devidas orientações dos profissionais de saúde sobre o quadro clínico da criança, bem como os procedimentos a serem executados para a melhoria da criança, bem como os benefícios do que o método canguru pode proporcionar para o RN, diante das suas especificidades.

Com a evolução positiva do quadro do neonato, é possível a pré-alta hospitalar e transferir o neonato da UTI para o alojamento em conjunto; porém, o Método Canguru deverá permanecer até o momento em que o RN apresentar o quadro estável e com pesagem mínima de 1,500g (VERÍSSIMO, 2017).

A abordagem fisioterapêutica para atingir a eficácia que as etapas do Método Canguru exigem, se faz necessário que o profissional de fisioterapia esteja devidamente capacitado para diagnosticar e prevenir adversidades neuropsicomotoras geradas pela hospitalização (VERÍSSIMO, 2017).

Portanto, é fundamental ao fisioterapeuta a capacitação para a realização do Método Canguru, principalmente, por ser um dos profissionais mais indicado para realizar tal procedimento.

5 A ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NEONATAL NA APLICAÇÃO DO MÉTODO CANGURU

O Método Canguru foi desenvolvido com o intuito de posicionar o recém-nascido (RN) sobre o peito da mãe, promover uma estabilidade térmica corporal e substituir as incubadoras. Dessa forma, a possibilidade da alta precoce e a redução dos riscos de infecção hospitalar é muito maior; o que corresponde a qualidade da assistência em saúde para o RN (SANDES et al., 2018).

A abordagem fisioterapêutica no Método Canguru consiste em auxiliar a mãe a posicionar o bebê corretamente sobre seu corpo na região do tórax ou das mamas para a eficácia do desenvolvimento neurocomportamental do RN, bem como a realização do aleitamento materno (PINHEIRO & CARR, 2019).

Segundo Porto (2021) o método, além de proporcionar fácil aplicação e não oferecer custos, traz contribuições significativas no que tange ao tratamento fisioterapêutico para o RN de baixo peso ou prematuro, por se constituir de uma estratégia adicional a melhora dos sinais vitais e a alta hospitalar de forma rápida.

A inserção da fisioterapia nas instituições hospitalares e principalmente nas Unidades de

Terapia Intensiva, foi estabelecida através da Resolução nº402 de 03/08/2011 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO); o que tornou o fisioterapeuta um profissional de crucial importância na composição da equipe multidisciplinar de saúde, com autonomia plena para implantar protocolos e recursos voltados para a melhora do paciente, diante dos problemas apresentados relacionados às vias aéreas, naturais e artificiais; além de gerenciar a oxigenoterapia, aerossolterapia e o Método Canguru (PINHEIRO & CARR, 2019).

Com isso, a fisioterapia passou a contribuir, em ação conjunta com a equipe multidisciplinar na prática de humanização no atendimento ao RN e aos seus familiares, com o intuito de proporcionar a redução das taxas de morbiletalidade e dos custos hospitalares.

Assim, cabe ao profissional de fisioterapia comunicar o estado clínico do RN e as intervenções a serem executadas para efetivar a interação da equipe de saúde com os familiares de forma mais humanizada, diante do momento complicado para os envolvidos no processo de internamento do paciente em questão, como ressaltam Pinheiro & Carr (2019).

O fisioterapeuta que atua na área de pediatria e neonatologia integra as equipes multidisciplinares no âmbito hospitalar e permanece em contato constante com o neonato para realizar a avaliação cinético funcional, prever as possíveis complicações e executar as intervenções necessárias para a eficácia do tratamento motor e/ou respiratório do RN (SANDES et al., 2018).

Em vista disso, durante o período de internação, o fisioterapeuta precisa estar devidamente capacitado para prestar apoio psicológico para a família do RN internado, levando em consideração o quadro emocional da família (PORTO, 2021).

Ao agir de forma humanizada, o fisioterapeuta estabelece um vínculo de confiança com a família ao dialogar com os envolvidos no processo do tratamento do RN e busca deixar clara a importância do Método Canguru para a melhora imediata do neonato e a possível alta de forma rápida (PORTO, 2021).

Para tanto, o fisioterapeuta deverá juntamente com a equipe multidisciplinar realizar palestras e transmitir informações que esclareçam de forma sucinta e objetiva os benefícios do Método para estimular precocemente o desenvolvimento motor do RN e reduzir as sequelas relacionadas ao internamento, com o intuito de tranquilizar os familiares (PINHEIRO & CARR, 2019).

A humanização fisioterapêutica voltada para o atendimento dos pais se faz necessária, em vista do momento de aflição e angústia que passam ao ver no filho a necessidade de um internamento, característica da etapa 2 do Método Canguru; pois, a ausência dessa assistência pode

interferir na saúde mental dos familiares, como bem ressalta Porto (2021).

Além disso, quando não ocorre o acolhimento no âmbito fisioterapêutico de modo adequado, a relação de confiança dos pais com o profissional de saúde não se estabelece; e, em contrapartida, não há colaboração destes nas recomendações assistenciais propostas pelo profissional, como bem identificam Sandes et al (2018).

Portanto, se faz necessária a abordagem da fisioterapia antes do nascimento neonato, a partir do pré-natal, como estabelece a primeira etapa do Método Canguru para que se identifique previamente os possíveis riscos inerentes ao RN, como baixo peso e a prematuridade; situações nas quais o profissional de saúde deve informar a gestante sobre os cuidados específicos e humanizados relacionados ao Método em questão.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto acima, foi evidenciado ao longo do texto, que o Método Canguru possui etapas que visam favorecer um atendimento humanizado ao recém-nascido (RN) por estabelecer um vínculo deste com a mãe através do contato com o corpo da mãe ou do pai e a amamentação como alimento materno exclusivo.

Ficou destacado ao longo do texto que o Método Canguru proporciona a assistência humanizada pelos profissionais de saúde no que tange a redução da morbimortalidade no neonato prematuro.

Foi compreendida também o grau de importância da abordagem fisioterapêutica no que tange ao atendimento mais humanizado tanto ao RN quanto aos pais com a aplicação do Método Canguru.

Além disso, o Método oferece benefícios importantes relacionados ao desenvolvimento do RN, bem a promoção do equilíbrio fisiológico, prevenção de infecções hospitalares.

Foram destacados outros benefícios relacionados ao método canguru para o RN, como diminuição do estresse e dores, estímulo à amamentação e fortalecimento da conexão familiar.

Se faz importante ao profissional de saúde, principalmente o fisioterapeuta, perceber que para efetivar a assistência humanizada ao RN através da estratégia do Método Canguru, é crucial que esteja devidamente capacitado para executar a prática com a qualidade e a eficácia que a ação precisa ser realizada. Assim, o profissional poderá, através dos seus conhecimentos adquiridos melhorar os cuidados neonatais e diminuir a morbimortalidade em bebês prematuros ou de baixo peso.

Em suma, o método canguru se constitui de uma abordagem inovadora que engloba: o contato pele a pele entre a mãe e o RN para que este possa sentir o calor do corpo da mãe; a



intervenção benéfica para a sobrevivência do bebê ao melhorar o quadro clínico. Logo, se faz necessárias novas pesquisas que incrementem ainda mais a importância do Método Canguru para o crescimento e a evolução psicomotora do bebê.

Portanto, tem-se de forma clara, que o Método Canguru é orientado aos familiares durante o acolhimento dos profissionais de saúde para que os mesmos realizem o tratamento com eficácia; o que reporta a importância do profissional de saúde, principalmente o de fisioterapia a realizar a formação continuada com o intuito de se tornar capacitado para informar com precisão sobre os benefícios do Método Canguru.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico, 3. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2017, 340 p.

CAETANO, C., PEREIRA, B. B. & KONSTANTYNER, T. Efeito da prática do método canguru na formação e fortalecimento do vínculo mãe-bebê: uma revisão sistemática. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil., Recife, v. 22, n. 1, p. 23-34 jan-mar, 2022.

CIOCHETTO, C. R.; BOLZAN, G. de P. & WEINMANN, A. R. M. Influência do Método Canguru sobre o aleitamento materno, a introdução da alimentação complementar e a qualidade da dieta, no primeiro ano de vida. Revista de Nutrição, v.35, 2023,1–12p.

GEBER, Maressa Reis de Souza; et al. A atuação do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal por meio da aplicação do método canguru: uma revisão de literatura. A atuação do fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal por meio da aplicação do método canguru: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Development, v.8, n.12, 77689–77698p, 2022.

KONSTANTYNER, T.; et al. Benefícios e desafios do método canguru como estratégia de humanização e saúde. Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., Recife, v.22, n.1, 7-9/jan-mar., 2022, 7-9p.

LIMA, Ágda Pereira de, MATOS, Ana Paula Jesus de & FRANÇA, Clodoaldo Bevilacqua da. Atuação do fisioterapeuta e a resposta do recém-nascido ao método canguru: Revisão integrativa. Ciências da Saúde, Ciências Humanas, 24/11/2020

PARDIN, E. P.; et al. Método canguru como estratégia para redução da mortalidade de recém-nascidos prematuros ou de baixo peso: revisão integrativa. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 5(4), 1440–1450, 2023.

PINHEIRO, M. R. & CARR, A. M. A eficácia do método mãe canguru em comparação aos cuidados convencionais em uma UTI Neonatal. Brazilian Journal of Health Review, v. 14 ed; v.2, n.2, 2019, 1039-48p.

PORTO, Thalyta Yasmin. Atuação fisioterapêutica com o método canguru na unidade de terapia intensiva neonatal. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Anhanguera de Sumaré, Sumaré, 2021.

SANDES, Jane Lane de Oliveira, et al. Atuação do fisioterapeuta e a resposta do recém-nascido ao método canguru: estudo documental. Revista Saúde, v.12, n. 3-4, 2018, 14-22p.

SANTOS, Larissa Lessa dos, et al. Método Canguru: estratégia humanizada e benéfica para os recém-nascidos. Research, Society and Development, v. 10, n. 4, e40610414023, 2021.

SILVA, Roselaine Nascimento da, CECHETTO, Fátima Helena & RIEGEL, Fernando. Benefícios do Método Canguru para o aleitamento materno. Rev. enferm. atenção saúde, v.10, n.1 jan.-jun/2021, e202110.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP) - Certificado de Área de Atuação em Neonatologia, 2019, 20-29p. Acessado em: 14/12/2023.



VERÍSSIMO, Verônica. Método canguru beneficia mães e bebês prematuros internados no Hospital e Maternidade Dona Regina, Governo do Tocantins. Publicado em: 31/05/2017. Disponível em: Acesso em: 14/12/2023